

322 - TOLERÂNCIA DO ALGODOEIRO A TRIFLOXYSULFURON SODIUM

FREITAS, R. S. (Doutorando da UFV - Viçosa-MG, freitasrs@hotmail.com); PEREIRA, C.J. (Estudante de graduação da UFV - Viçosa-MG); FERREIRA, L.R (Professor da UFV - Viçosa-MG); FREITAS, F.C.L. (Doutorando da UFV - Viçosa-MG).; CECON, P.R.. (Professor da UFV - Viçosa-MG); PAIVA, T.B. (Estudante de graduação da UFV).

O objetivo do experimento foi avaliar a tolerância de cultivares de algodoeiro ao herbicida trifloxysulfuron sodium. Utilizou-se um esquema fatorial 5×4 , sendo o primeiro fator as doses do herbicida (0,0; 3,75; 5,62; 7,50; e 9,37 g.ha⁻¹) e o segundo as cultivares de algodão (IPR 96, IAC 24, FABRIKA e DELTAOPAL), no delineamento inteiramente casualizado, com quatro repetições. O herbicida foi aplicado quando as plantas apresentavam quatro folhas definitivas (V3), aos 19 dias após a emergência. Na colheita, aos 35 dias após a aplicação (DAA), determinaram-se a altura de plantas, a área foliar das ramificações e a massa seca da parte aérea. O trifloxysulfuron sodium causou toxicidade a todos os cultivares em todas as doses, com imediata paralisação do crescimento. Observou-se incremento da área foliar das ramificações com o aumento das doses do herbicida em todos os cultivares, exceto no IAC 24. A massa seca da parte aérea dos cultivares foi reduzida com o aumento das doses do herbicida.